

# 187 "O País sabe respeitar a crença de cada brasileiro"

Esta é a íntegra do discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso na cerimônia de encerramento do 2º Congresso Mundial das Assembléias de Deus, em São Paulo:

"Meu povo, povo de São Paulo, povo do Brasil.

Eu quero, muito humildemente, agradecer as palavras de boas-vindas, o ambiente caloroso, cálido com que sou recebido aqui. E falo em nome do governador e de todos aqui presentes.

Estou aqui, como presidente da República, para dar o meu testemunho de que o Brasil é um país de paz e de amor e que o Brasil é um país que sabe respei-

tar cada um dos brasileiros nas suas crenças e sabe, muito especialmente no caso da Assembléia de Deus, como disse o pastor Wellington, que se trata de cidadãos que tem a bandeira do Brasil lá em cima, tem Deus no coração e tem o cumprimento de cidadania como o seu norte.

O fato mesmo, que aqui já foi mencionado, do enorme trabalho social e, sobretudo, do trabalho de recuperação daqueles que, por algum motivo, se desviaram do bom caminho, para que deixem as drogas, deixem as bebidas, deixem a vida que leva ao desespero e que se voltem uns para os outros para a construção da paz,

isso só já justificaria a presença de todos nós, num gesto de irmandade, num gesto de gratidão.

Eu dou as boas-vindas àqueles que vem de longe, aqueles que ouviram os ecos da Conferência de Jerusalém, onde os representantes brasileiros da Assembléia de Deus garantiram que aqui haveria uma reunião dentro da paz, dentro da ordem e da legalidade e com respeito. E, por isso, estamos todos reunidos aqui. E este Campo de Marte, apesar de o nome de Marte, que não inspira muito, é hoje um campo de paz e não de guerra.

(...) aos que aqui estão, bem como a todos que nos visitam e

aos brasileiros em geral, que continuemos acreditando em nós próprios e no nosso país, que trabalhemos, trabalhemos dentro da ordem, com sinceridade, para nosso acrescentamento material e espiritual, que sejamos sempre muito sensíveis à realidade dos que mais precisam, dos que mais necessitam, porque o Brasil só será grande mesmo quando nós tivermos mais igualdade, quando nós poderemos sentir realmente e dizer um ao outro "Irmão", e que disso não vier alguma hipocrisia, senão que existe uma base natural de maior igualdade entre todos os brasileiros.

Nós, como governadores, te-

mos que, na nossa ação temporal, fazer o possível e o impossível, para que o País avance. Mas o País não pode avançar se não houver um povo que, realmente, seja desejoso disso, se não houver aqueles, como é o caso aqui, que conduzam, como os pastores, que conduzam este país, este povo para um ideal de maior tranqüilidade, um ideal de maior confiança. E, de alguma maneira, quem assume as funções de presidente traz no coração uma parcela de cada brasileiro, traz, portanto, uma parcela de cada denominação.

E é por isso que estou aqui, com sinceridade, porque eu rece-

bi o apoio de vocês. E eu sei, como aqui foi dito, que oram por mim, pela minha família, por aqueles que dirigem o Brasil, não no sentido egoístico, mas no sentido positivo, de fazer que com possamos ter mais energia para acertar, para caminharmos juntos e caminharmos sem intolerância, sem discriminações, com consciência das nossas responsabilidades.

Eu desejo muito êxito desses encontros. Desejo que saiam daqui revigorados. E se, por razões de protocolo, devo me ausentar, eu vou terminar usando as palavras que ouvi de Handel, que são as mais belas que se pode ouvir. E cito Handel: Aleluia!"